



Premissas da Iniciação Científica 3

Atena
Editora

2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 3 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação
Científica; v. 3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-110-7
DOI 10.22533/at.ed.107191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A POESIA DA VIDA REAL: REALIDADE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA REPRESENTADAS PELA LITERATURA DE CORDEL	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Josiane da Silva Gomes</i>	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Natália Ângela Oliveira Fontenele</i>	
<i>Caroline Ponte Aragão</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911021	
CAPÍTULO 2	13
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FATORES DE RISCO DE PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Cristina da Silva Fernandes</i>	
<i>Aline Maria Veras Mendes</i>	
<i>Odézio Damasceno Brito</i>	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911022	
CAPÍTULO 3	23
AÇÕES DE CONTROLE DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
<i>Anne Lívia Cavalcante Mota</i>	
<i>Letícia Pereira Araújo</i>	
<i>Daniel Matos de Sousa</i>	
<i>Débora de Araújo Moura</i>	
<i>Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911023	
CAPÍTULO 4	31
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM COQUELUCHE INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE EM 2013	
<i>Giovana Paludo</i>	
<i>Bruna Romanelli</i>	
<i>Silvia de Almeida Stocco da Silva</i>	
<i>Lucas de Souza Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Paulo Ramos David João</i>	
<i>Darci Vieira da Silva Bonetto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911024	
CAPÍTULO 5	36
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO BRASIL	
<i>Natalia Regina dos Santos Soares</i>	
<i>Benigno Alberto de Moraes da Rocha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911025	

CAPÍTULO 6 45

ANÁLISE PROTEÔMICA DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS DE FÍGADO DE RATOS COM OBESIDADE EXPERIMENTAL E AS ASSOCIAÇÕES COM O DIABETES TIPO II

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

José Hélio de Araújo Filho

Thiago Fernandes Martins

João Xavier da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.1071911026

CAPÍTULO 7 52

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Érica Larissa Ferreira Barreto

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

Amélia Carolina Lopes Fernandes

Francisco Rafael Ribeiro Soares

Lucídio Clebeson de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911027

CAPÍTULO 8 59

AVALIAÇÃO AGUDA DO POTENCIAL HIPOGLICÊMICO DE EXTRATOS ORIUNDOS DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH EM RATOS WISTAR NORMAIS

Thiago Fernandes Martins

José Hélio de Araújo Filho

Daniel de Medeiros Veras

Carla Michele Pereira de Souza

João Xavier da Silva Neto

Daria Raquel Queiroz de Almeida

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911028

CAPÍTULO 9 66

AVALIAÇÃO DA UTILIDADE CLÍNICA DA TÉCNICA LABORATORIAL HIBRIDIZAÇÃO GENÔMICA COMPARATIVA (“CGH-ARRAY”) NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE INABILIDADE INTELECTUAL

Adriane Gonçalves Menezes Choinski

Caroline Rakoski Ribas

Letícia Butzke Rodrigues

Salmo Raskin

DOI 10.22533/at.ed.1071911029

CAPÍTULO 10 77

AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Bárbara Brandão Lopes

Thaís Rodrigues Paula

João Joadson Duarte Teixeira

Anne Fayma Lopes Chaves

DOI 10.22533/at.ed.10719110210

CAPÍTULO 11..... 84

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andressa Fernanda Megliato dos Santos Mushashe

Dayane dos Santos

Francieli Coutinho

Raisa Suelen Lineve Anacleto

Telma Souza e Silva Gebara

Lígia Alves da Costa Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.10719110211

CAPÍTULO 12..... 100

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E COMPARATIVA SOBRE ÍNDICE DE HÉRNIAS INCISIONAIS COM O USO PROFILÁTICO DE TELA DE POLIPROPILENO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Luiza da Costa Bichinho

Carolina Farran Fiandanese

Maurício Chibata

DOI 10.22533/at.ed.10719110212

CAPÍTULO 13..... 113

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO

Heidy Priscilla Velôso

Victorugo Guedes Alencar Correia

Fabiana Castro Ramos

Xisto Sena Passos

DOI 10.22533/at.ed.10719110213

CAPÍTULO 14..... 125

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DE DOIS ADESIVOS DENTINÁRIOS: SINGLE BOND (3M) E TECH BOND (TECHNEW)

Mikaele Garcia de Medeiros

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

DOI 10.22533/at.ed.10719110214

CAPÍTULO 15..... 134

CLONAGEM DO GENE CORE DO VÍRUS DA HEPATITE C EM VETORES BINÁRIOS PARA DIRECIONAMENTO A DIFERENTES COMPARTIMENTOS DA CÉLULA VEGETAL

Arnaldo Solheiro Bezerra

Bruno Bezerra da Silva

Lucelina da Silva Araújo

Eduarda Nattaly Ferreira Nobre Santos

Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean

Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.1071911021315

CAPÍTULO 16..... 140

COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE

Ana Marcella Cunha Paes

Ana Clara Gomes Ribeiro

Ana Paula Rocha Vinhal

Laurice Mendonça da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021316

CAPÍTULO 17 147

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aline Barros de Oliveira
Dária Catarina Silva Santos
Iandra Rodrigues da Silva
Leonardo Silva da Costa
Robervam de Moura Pedroza
Valquiria Farias Bezerra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911021317

CAPÍTULO 18 158

EFEITO PROFILÁTICO DA ATORVASTATINA NA OSTEONECROSE DE MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS EM RATOS WISTAR

Vanessa Costa Sousa
Fátima Regina Nunes de Sousa
Paula Goes Pinheiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.1071911021318

CAPÍTULO 19 168

ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Danielle Alves Falcão
Joana Carolina da Silva Pimentel
Rayllynn dos Santos Rocha
Renata Kelly dos Santos e Silva
Bruno Henrique de Sousa Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021319

CAPÍTULO 20 177

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ÓBITOS EM CAICO – RN

Pablo de Castro Santos
Fernando Dantas Ferreira
Maria Victor do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.1071911021320

SOBRE A ORGANIZADORA 183

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E COMPARATIVA SOBRE ÍNDICE DE HÉRNIAS INCISIONAIS COM O USO PROFILÁTICO DE TELA DE POLIPROPILENO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Luiza da Costa Bichinho

Universidade Positivo

Curitiba – PR

Carolina Farran Fiandanese

Universidade Positivo

Curitiba – PR

Maurício Chibata

Universidade Positivo

Curitiba – PR

RESUMO: A cirurgia bariátrica está indicada para pacientes com índice de massa corporal (IMC) superior a 40 kg/m² ou maior que 35 kg/m² com comorbidades. É uma intervenção cirúrgica que possibilita uma nova perspectiva de saúde para os pacientes obesos, sendo uma alternativa também em relação às comorbidades frequentes nessa classe, como diabetes, doenças cardiovasculares e hipertensão. Entretanto, vem trazendo diversas queixas em relação às suas consequências tardias. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, aproximadamente 30% dos pacientes submetidos à essa cirurgia evoluem com hérnias incisionais. Uma das possibilidades para a prevenção disso é a inserção da tela de polipropileno na parede abdominal, diminuindo a incidência dessa complicação. No estudo, foram realizadas cirurgias bariátricas abertas no Hospital São

Lucas de Campo Largo no ano de 2016 durante 6 meses, comparando a incidência das hérnias entre o grupo experimental, o qual foi feito uso da tela profilática, versus o grupo controle, sem a mesma. O surgimento da hérnia foi verificado em um paciente no primeiro grupo e nenhum no segundo. Com isso, determina-se a importância de ainda mais estudos que busquem uma melhor qualidade de vida dessa classe de pacientes, evitando a exposição à novos riscos cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Hérnia incisional; Hérnia; Tela de polipropileno; Cirurgia bariátrica; Obesidade;

ABSTRACT: Bariatric surgery is indicated for patients with body mass index (BMI) greater than 40 kg / m² or > 35 kg/m² with obesity-related comorbidities. It is a surgical intervention that allows a new perspective of health for obese patients and an alternative to improve comorbidities such as diabetes, cardiovascular diseases and hypertension. However, it has brought many complications about its late consequences. According to the Brazilian Society of Bariatric and Metabolic Surgery, approximately 30% of the patients who was submit to this surgery developed incisional hernias. One possibility for the prevention of these hernias is the placement of a polypropylene mesh on the abdominal wall.

In the study, open bariatric surgeries were made at the São Lucas de Campo Largo hospital in 2016. Comparing the incidence of hernias among the experimental group, which made use of the prophylactic mesh, versus the control group, without it. It was verified one incisional hernia in one patient in the first group and none in the second group. Therefore, it is important a further studies that seek a better quality of life for this class of patients, avoiding exposure to new surgical risks.

KEYWORDS: Incisional hernia; Hernia; Polypropylene mesh; Bariatric surgery; Obesity

1 | INTRODUÇÃO

As hérnias incisionais abdominais (HIA) acontecem em aproximadamente 11% (SPERANZINI et al 2010) das laparotomias. Vários são os fatores de risco, como obesidade, idade avançada, tabagismo, desnutrição, múltiplas laparotomias, tipos de incisão, cuidados técnicos no fechamento da parede abdominal, infecção pós-operatória na ferida cirúrgica, DPOC e diabetes. A cirurgia bariátrica trabalha com um desses grupos de risco, que são os obesos, que podem ter, também, outras comorbidades associadas. Nessas cirurgias o índice de HIA sobe aproximadamente para 30% (Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica), por isso a importância do uso de tela profilática nesses pacientes. O trabalho abordará a eficácia dessa tela, pois essa impede a eventração do conteúdo abdominal, pois estimula uma reação fibrótica em torno da tela que fortalece as estruturas da parede abdominal. Além disso, permanece macia e flexível, o que permite que o tecido cresça através de seus interstícios, incorporando assim o tecido médio no adjacente.

Normalmente a implantação dessa tela é feita de uma maneira corretiva quando já houve o evento da HIA. Por isso a importância de colocar ela de maneira profilática, para que diminua as incidências de HIA.

O objetivo do trabalho é avaliar a relevância clínica e cirúrgica das vantagens do implante da tela profilática de polipropileno em cirurgias bariátricas. Além disso, analisar a diminuição da incidência de HIA em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e comparar resultados com pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica sem o implante da tela profilática.

A utilização da tela profilática na gastroplastia na prática cirúrgica digestiva médica é viável e traz vantagens em relação à diminuição de pacientes que apresentam hérnias incisionais pós-cirurgia, auxiliando assim na qualidade de vida do paciente e diminuindo a demanda de cirurgias corretivas e complicações futuras.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

A obesidade é uma das causas mais comuns de alterações nutricionais no Brasil, sendo responsável por altíssimas despesas relacionadas à saúde. Embora tenham

ocorrido progressos na compreensão da fisiopatologia e do tratamento da obesidade, essa, no entanto, continua a ser uma doença de difícil tratamento. O número de adultos com essa comorbidade, no Brasil, tem aumentado dramaticamente no decorrer dos últimos anos. Entre os diversos fatores que a influenciam destacam-se alimentação, atividade física, aspectos genéticos, regulação do peso corporal e balanço energético (GARRIDO, JR et al., 2004).

As abordagens mais seguras e eficazes como modificação dos hábitos de vida não são as mais comumente aplicadas pelos médicos, a partir disso ressalta-se a grande importância da Cirurgia Bariátrica.

O índice de massa corporal (IMC) é atualmente o método mais recomendado para classificar o peso em relação a altura. O IMC de adultos é calculado como o peso (em quilogramas) dividido pela altura (metros). Segue classificação segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica:

Subpeso: IMC < 18,5 kg/m²

Normal: IMC de 18,5 a 24,9 kg/m²

Sobrepeso: IMC de 25 a 29,9 kg/m²

Obesidade grau I: IMC de 30 a 34,9 kg/m²

Obesidade grau II: IMC de 35 a 39,9 kg/m²

Obesidade grau III: maior igual a ≥ 40

O risco de comorbidades aumenta consideravelmente quando o IMC é superior a 30, nível no qual o indivíduo é considerado obeso. Como mostrado, a obesidade é dividida em três classes também de acordo com o IMC. A obesidade extrema, superior a 40 kg/m², é uma das principais características que leva à indicação de cirurgia bariátrica quando os tratamentos clínicos falharem. Pacientes com grau de classe II (IMC entre 35,0 e 39,9 kg/m²) podem ser considerados para cirurgia bariátrica caso apresentem complicações clínicas graves e os tratamentos médicos tiverem falhado (SEGAL, A et al., 2002).

Nesse contexto a cirurgia bariátrica tornou-se importante método de tratamento da obesidade mórbida. Além de promover significativa e permanente perda de peso, a cirurgia é capaz de reverter várias das comorbidades associadas a obesidade, como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia (SEGAL, A et al., 2002).

Hérnia incisional, ou eventração abdominal pós-operatória, é a protrusão do conteúdo abdominal através do ponto fraco da parede, constituído pela cicatriz de intervenção cirúrgica anterior. A correção de hérnias incisionais abdominais (HIA) permanece como um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns uma vez que ela ocorre em cerca de 11% (SPERANZINI et al., 2010) das laparotomias. Em relação à sintomatologia elas podem causar desconforto abdominal crônico, especialmente com manobras que aumentam a pressão intra-abdominal, além da presença de tumorações. Elas podem levar à complicações diversas, como por exemplo, a obstrução parcial da luz intestinal por um aumento progressivo de volume da hérnia, ou também causar estrangulamento do saco herniário em virtude da formação de aderências

intra-saculares. Comumente, a hérnia incisional se manifesta alguns meses após a intervenção cirúrgica. Inúmeras causas contribuem para seu aparecimento. Dentre as mais frequentes temos a supuração da ferida operatória, emprego de drenos calibrosos exteriorizados pela própria incisão, fechamento imperfeito das camadas musculares e aponeuróticas, secção de nervos que inervam os músculos da região, emprego de material de sutura inapropriado e deiscência da incisão cirúrgica (FERRAZ, E et al., 2003).

O tratamento cirúrgico da hérnia incisional constitui um problema, às vezes, de difícil solução. Se a parede abdominal não oferecer condições anatômicas para uma correção segura, torna-se necessária a aplicação de próteses de reforço, tais como a tela de polipropileno ou outro material sintético ou natural. Porém, não há dúvida de que o melhor para o paciente é sempre a profilaxia (BORDALO, L. A. et al., 2011)

Tela confeccionada em 100% polipropileno monofilamentado, não absorvível e sintético, utilizada principalmente no reparo de hérnias inguinais, e funciona criando uma reação fibrótica em torno dela fortalecendo as estruturas da parede abdominal. A tela permanece macia e flexível e permite que o tecido cresça através de seus interstícios, incorporando assim o tecido médio no adjacente, ou seja, adapta-se ao crescimento do organismo. Porém, devido a grande incidência de hérnias, a discussão da vantagem da ação profilática dessa tela, e não terapêutica, vem tomando proporções cada vez maiores (MINOSSI, J.G et al., 2008).

3 | OBJETIVOS

Avaliar a relevância clínica e cirúrgica das vantagens do implante da tela profilática de polipropileno em cirurgias bariátricas, comparando com pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica sem o implante da tela profilática.

4 | METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Hospital São Lucas localizado em Campo Largo – PR. O plano de recrutamento dos participantes foi feito através da abordagem por telefone, e os pacientes enquadrados nos critérios de inclusão da pesquisa compareceram no Hospital São Lucas e foram convidados a participar do projeto científico. Todos os pacientes que tiveram o interesse de participar do trabalho assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os pacientes foram divididos de forma aleatória em grupo experimental (pacientes em que foram utilizadas as telas de polipropileno) e grupo controle (pacientes sem a utilização de telas de polipropileno)

A técnica cirúrgica utilizada para as cirurgias bariátricas é a By Pass gástrico

sem anel em Y de Roux, constituindo uma cirurgia mista, restritiva e disabsortiva. Ela consiste em restringir o tamanho da cavidade gástrica e, conseqüentemente, a quantidade de alimentos ingerida, e por reduzir a superfície intestinal em contato com o alimento (disabsorção)

As 20 telas de polipropileno, único material referente ao estudo, foram fornecidas pela empresa PROSURG - Evolução Cirúrgica, localizada na Av. Paraná, 2288 - B Vista, Curitiba - PR, 81200-660.

Foi aplicado um questionário com os pacientes que aderiram a pesquisa, no qual foi avaliada as suas comorbidades, condições e hábitos de vida e dados antropométricos. Quem aplicou o formulário foram os próprios pesquisadores e cirurgiões, através da leitura direta.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa no dia 20/08/2015 de CAAE: 46270115.4.0000.0093.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 32 cirurgias bariátricas no Hospital São Lucas de Campo Largo, iniciadas desde o dia 01 de março de 2016.

Dentre as 32 cirurgias, 17 correspondem ao grupo experimental, ou seja, ao grupo que foi submetido ao uso profilático da tela de polipropileno, os outros 15 correspondem ao grupo controle.

Os pacientes aderiram tranquilamente à pesquisa assinando o TCLE e não houve nenhuma recusa da parte dos pacientes sorteados para o uso da tela. Além disso, aplicamos um questionário com os pacientes para podermos avaliar as suas comorbidades, condições e hábitos de vida e medidas antropométricas.

A seguir seguem os gráficos de acordo com os dois grupos de estudo, o experimental e o caso controle. Nele constam informações como: gênero, idade, IMC, tabagismo, cirurgias prévias e comorbidades (diabetes, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia, DPOC, hipertensão arterial, refluxogastroesofágico e hérnias de parede abdominal). Através da análise desses dados, percebe-se que a amostra aleatória foi predominantemente composta por pacientes não fumantes, gênero feminino, menores de 40 anos, sem comorbidades e com cirurgias prévias em sua maioria sendo cesárias.

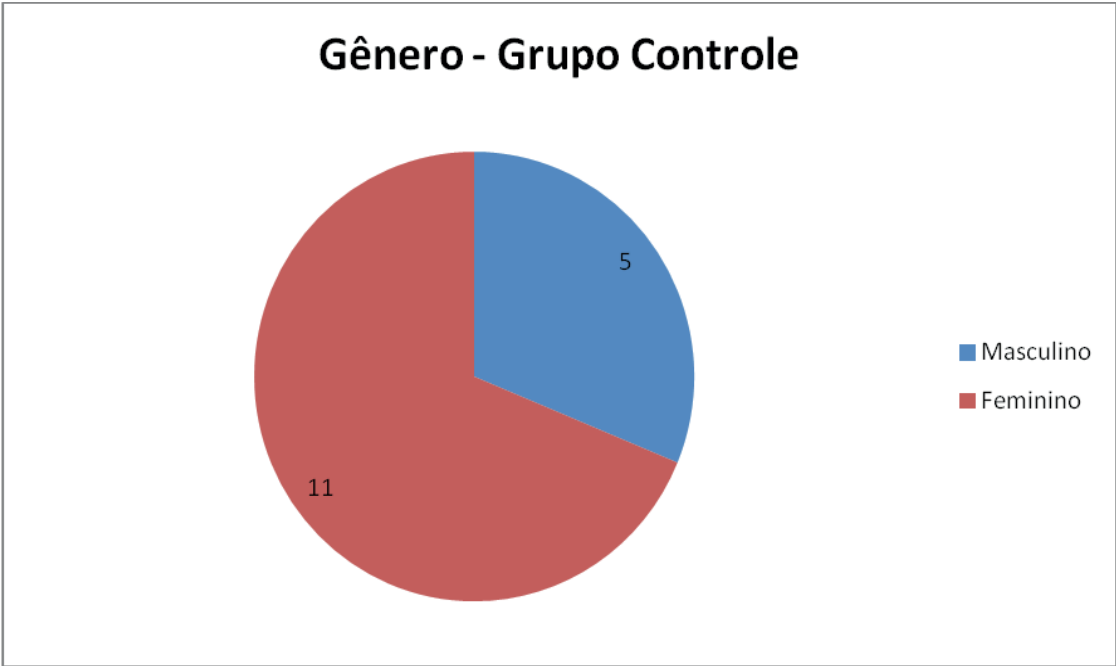


Gráfico 1 – Gênero do Grupo Controle

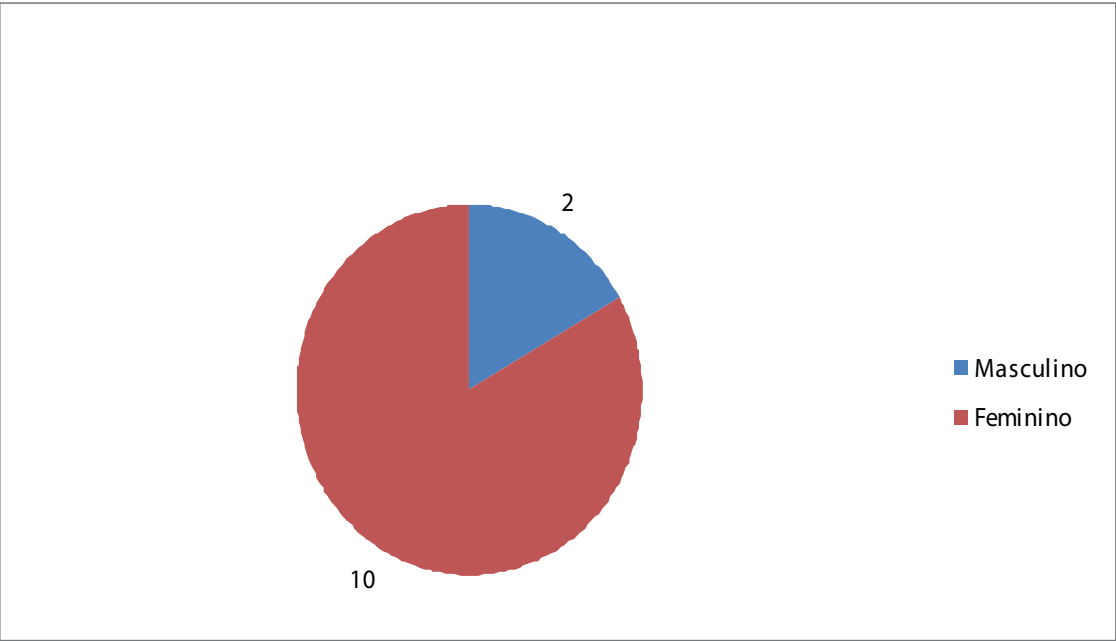


Gráfico 2 – Gênero do Grupo Experimental

Idade (em anos) - Grupo Controle

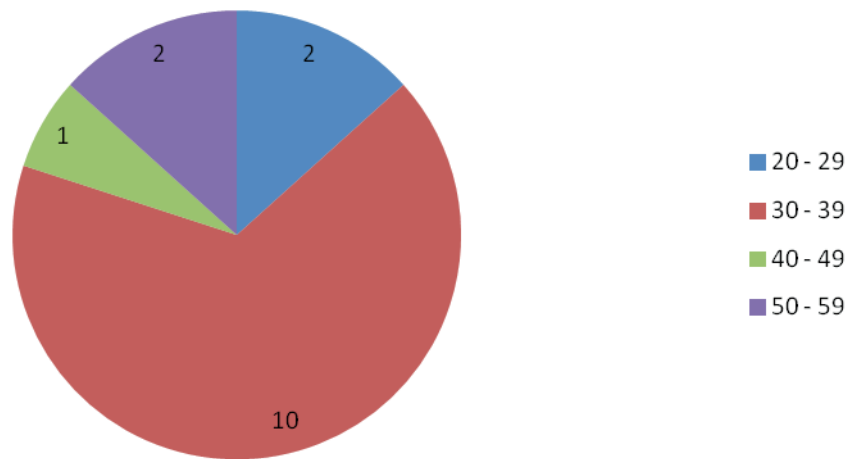


Gráfico 3 – Idade (em anos) do Grupo Controle

Idade (em anos) - Grupo Experimental

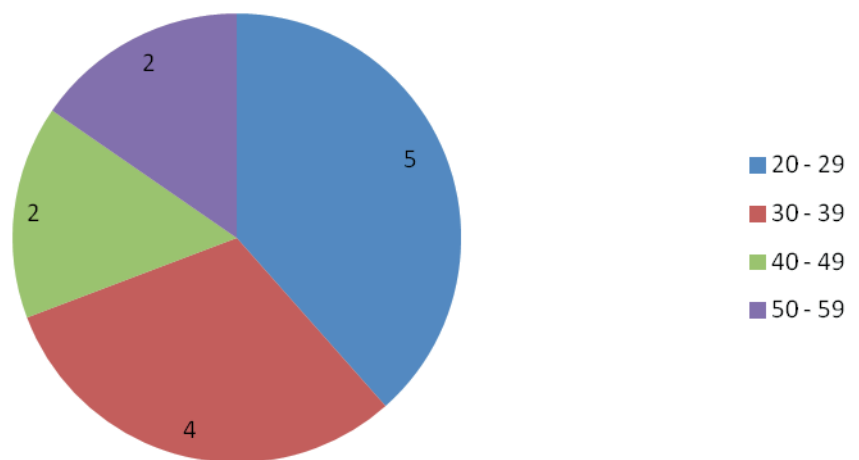


Gráfico 4 – Idade (anos) do Grupo Experimental

IMC (Índice de Massa Corporal) - Grupo Experimental

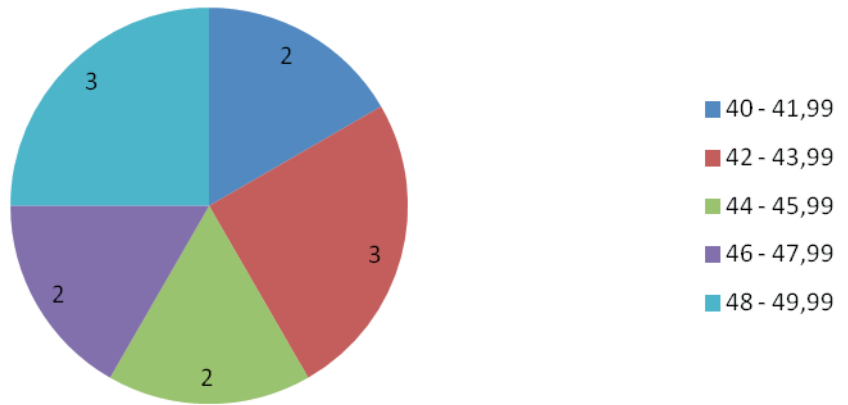


Gráfico 5 – IMC (Índice de Massa Corporal) do Grupo Controle

IMC (Índice de Massa Corporal) - Grupo Controle

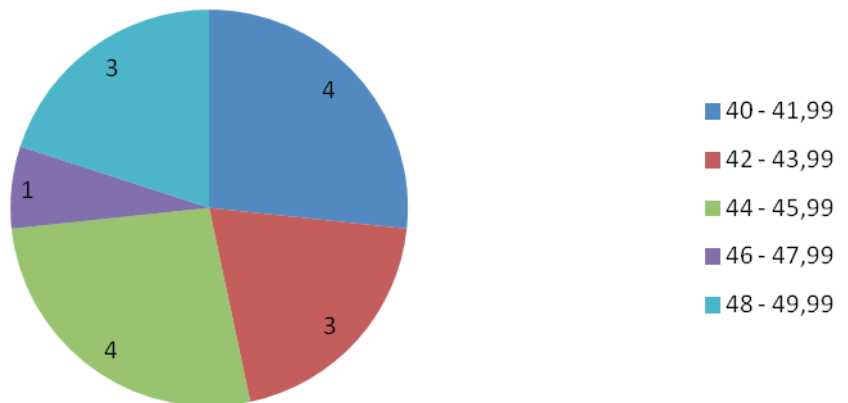


Gráfico 6 – IMC (Índice de Massa Corporal) do Grupo Experimental

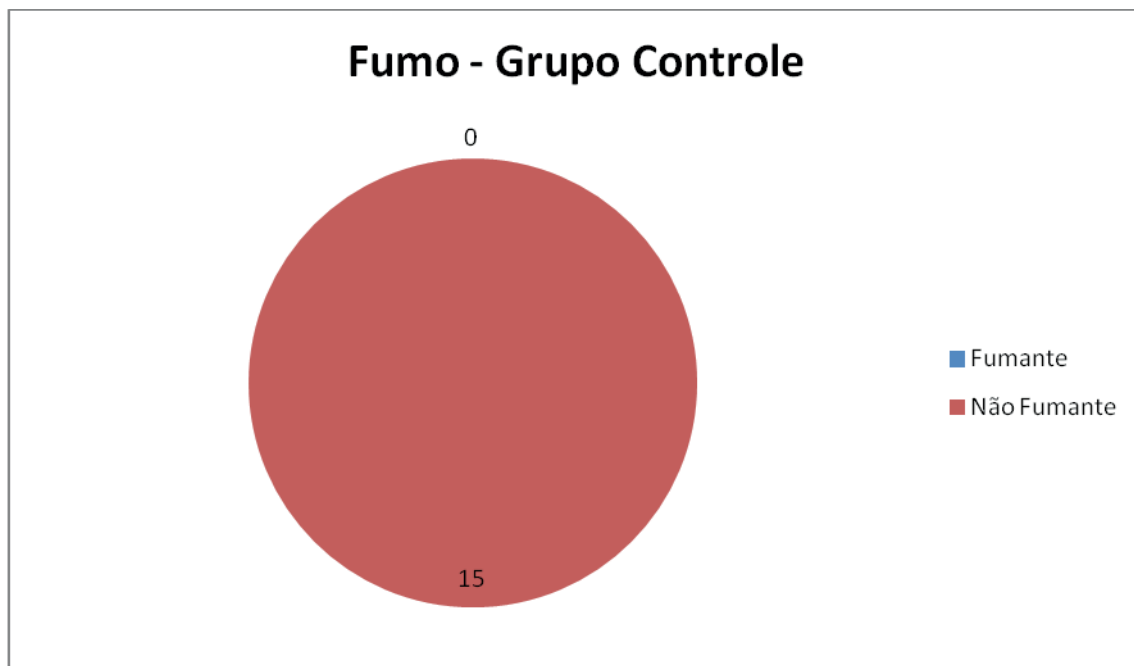


Gráfico 7 ▣ Fumo do Grupo Controle

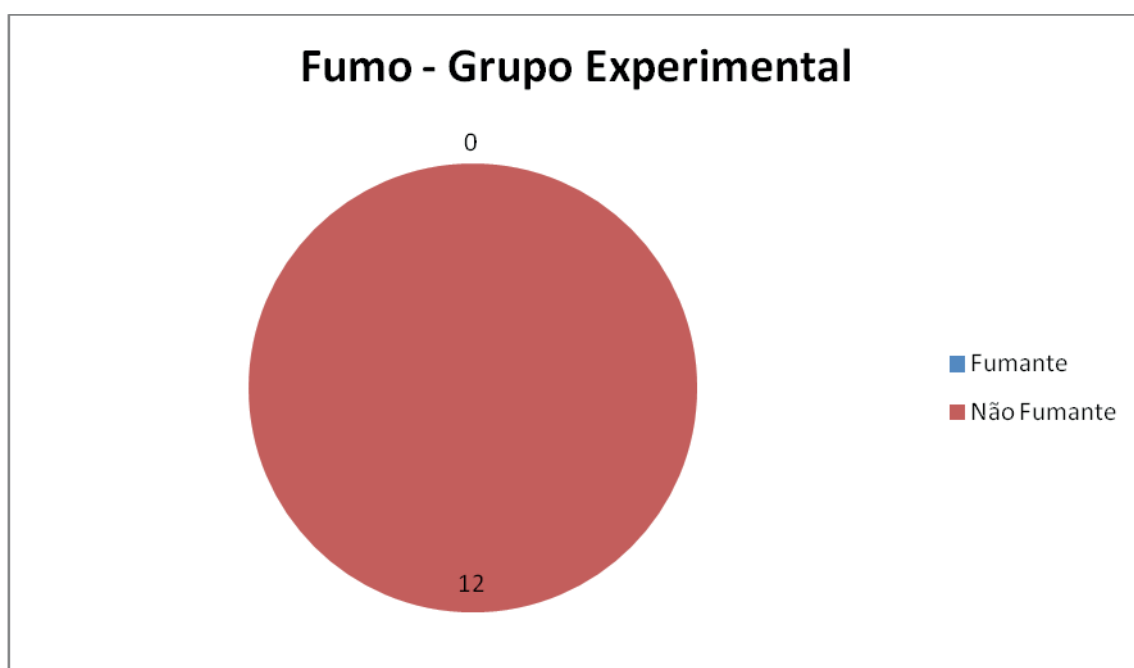


Gráfico 8 – Fumo do Grupo Experimental

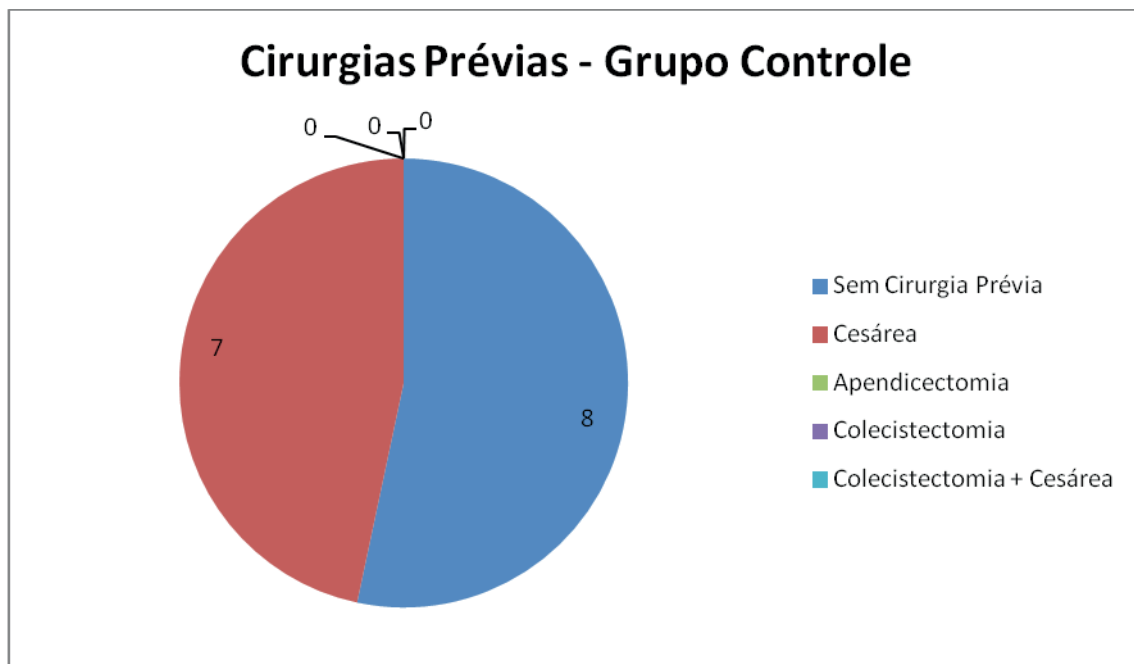


Gráfico 9 – Cirurgias Prévias do Grupo Controle

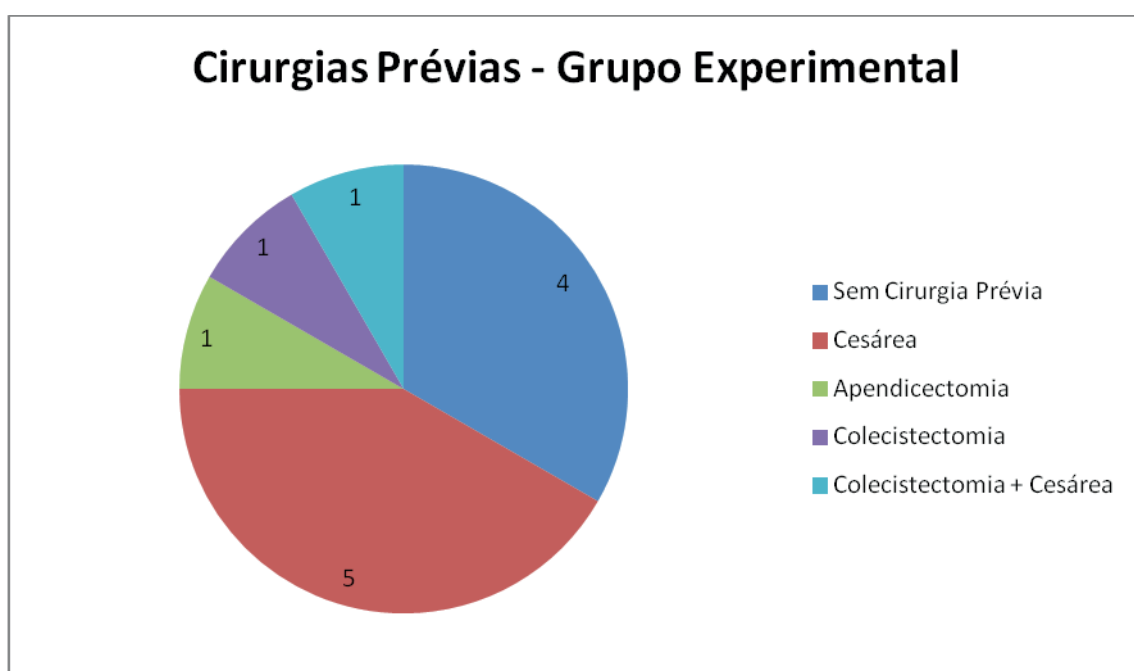


Gráfico 10 – Cirurgias Prévias do Grupo Experimental

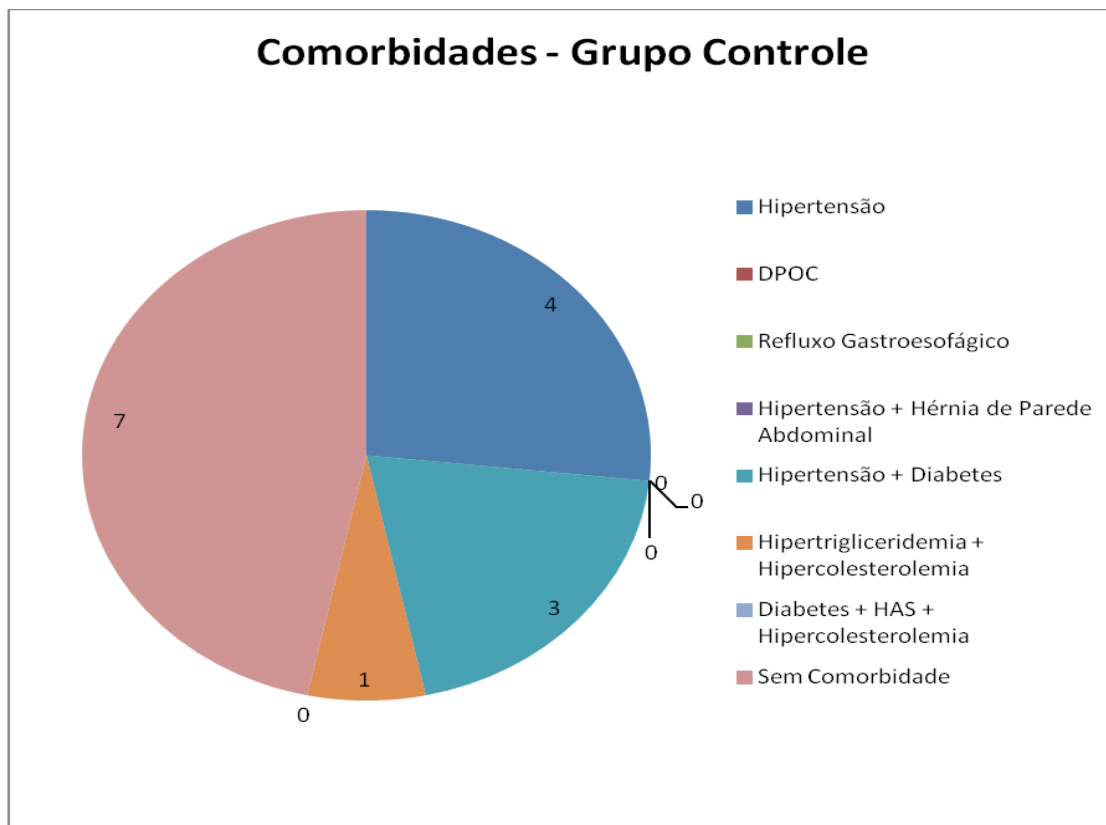


Gráfico 11 – Comorbidades do Grupo Controle

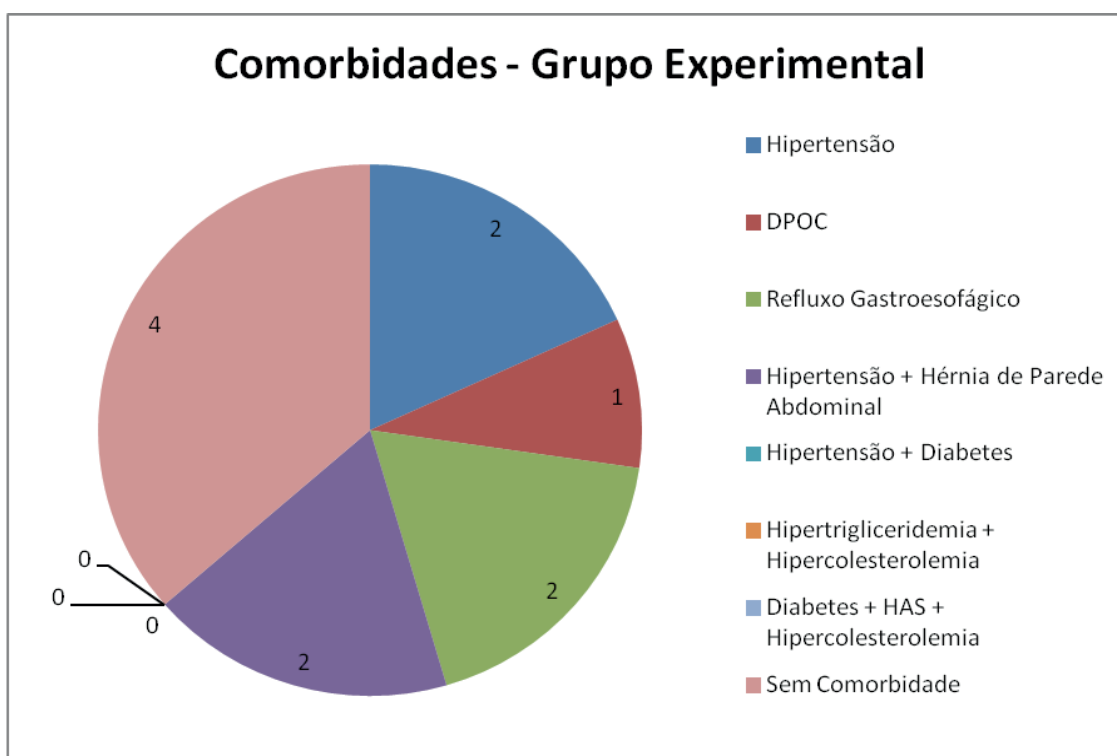


Gráfico 12 – Comorbidades do Grupo Experimental

As consultas de acompanhamento desses pacientes foram feitas através da do retorno deles até o Hospital São Lucas, onde os pesquisadores avaliaram o pós-operatório e condições da ferida como cicatrização, infecção, inflamação, possíveis

eventrações e outras situações adversas.

Os pacientes foram acompanhados por seis meses, e foi encontrada a incidência de uma hérnia incisional no grupo controle e nenhuma no grupo experimental (Tabela 1). A hérnia foi verificada 3 meses após a cirurgia.

Número de Pacientes	Com Hérnia	Sem Hérnia
Grupo Controle n=15	1	14
Grupo Experimental n=17	0	17

Tabela 1 – Incidência de hérnia incisional no grupo controle e no grupo experimental.

Como a incidência de hérnias incisionais foi muito baixa, os dados foram insuficientes para determinar a relevância do uso profilático da tela de polipropileno nos pacientes do grupo experimental em comparação com os do grupo controle.

6 | CONCLUSÃO

Na elaboração dessa pesquisa, tanto como no cumprimento dos objetivos propostos, pode ser analisada a importância de estudos que busquem uma melhor qualidade de vida para o paciente que faz a cirurgia bariátrica, evitando que ele se exponha novamente à cirurgias corretivas por desenvolvimento de hérnias incisionais.

REFERÊNCIAS

BORDALO, Livia Azevedo; TEIXEIRA, Tatiana Fiche Sales; BRESSAN, Josefina and MOURAO, Denise Machado. **Cirurgia bariátrica: como e por que suplementar**. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2011, vol.57, n.1, pp.113-120. ISSN 0104-4230. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302011000100025>. Acesso em: 22/03/2016

BOUCHARD, Claude.;**Título: Atividade física e Obesidade**. 1. Ed. Barueri – SP: Manoleltda., 2003. 23-62p.

COELHO, Júlio Cezar U.;**Título: Aparelho Digestivo - Clínica e Cirúrgica**. 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 62p.

ETHICON; **Reparo de Tecidos Moles e Fixação de Hérnia: PROLENE™ Sistemas de hérnia de polipropileno**. São Paulo. <<http://br.ethicon.com/profissionais-da-saude/produtos/reparo-e-fixacao-de-hernia/prolene/prolene-sistemas-de-h%C3%A9rnia-de-polipropileno>> Data de acesso: 24/04/2015.

FERRAZ, Edmundo Machado et al. **Tratamento cirúrgico da obesidade mórbida**. Rev. Col.

Bras. Cir. [online]. 2003, vol.30, n.2, pp.98-105. ISSN 1809-4546. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912003000200004>. Acesso em: 22/03/2016.

GARRIDO JR., Arthur B.; **Título: Cirurgia da Obesidade**. 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 13-16p., 230-231p.

GOFFI, Fábio S.; **Título: Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas, Fisiológicas e Técnicas da Cirurgia**. 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 461p.

GOLDMAN, Lee.; AUSIELLO, Dennis.; **Título: Cecil Medicina**. 23. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1218p., 1887-1893p

MINOSSI, José Guilherme; SILVA, Alcino Lázaro da and SPADELLA, César Tadeu. **O uso da prótese na correção das hérnias da parede abdominal é um avanço, mas o seu uso indiscriminado, um abuso**. Rev. Col. Bras. Cir. [online]. 2008, vol.35, n.6, pp.416-424. ISSN 1809-4546. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912008000600013>. Acesso em: 22/03/2015.

Ministério da Saúde; **Título: Caderno de Atenção Básica nº12 – série A. Normas e Manuais Técnicos – Obesidade**. Brasília: Editora MS, 2006. 16-19p., 20-26p.

REIS, Nelzir T.; **Título: Nutrição Clínica – Sistema digestório**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2003. 66p., 1-11p.

SICHIERI, Rosely.; **Título: Epidemiologia da Obesidade**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 1998. 15-24p., 43-64p.

SEGAL, Adriano.; FANDIÑO, Julia.; **Título: Indicações e contra-indicações para realização das operações bariátricas**. Revista digital Scielo: Rev. Bras. Psiquiatr. v.24 supl.3 São Paulo dez. 2002. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000700015&lng=pt&nrm=iso> Data de acesso: 24/04/2015.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Consenso Bariátrico Brasileiro: Lista de Comorbidades. São Paulo. <<http://www.sbc.org.br/associados.php?menu=2>> Data de acesso: 24/04/2015.

SPERANZINI, Manlio B.; DEUTSCH, Claudio Roberto.; **Título: Grandes hérnias incisionais. Revista digital Scielo: ABCD**, arq. bras. cir. dig. vol.23 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2010 <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-67202010000400015&script=sci_arttext> Data de acesso: 24/04/2015.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel.; EVERS, B. Mark.; MATTOX, Kenneth L.; **Título: Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice**. 18. Ed. Philadelphia: SaundersElsevier, 2008. 405-408p.

ZERBINI, E. J.; **Título: Clínica Cirúrgica Alípio Corrêa Netto**. 3. Ed. Vol. 4. São Paulo: Sarvier, 1974. 100-107p.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-111-4

